



**VOCÊ PRECISA DO SINDICATO  
E O SINDICATO PRECISA DE VOCÊ**

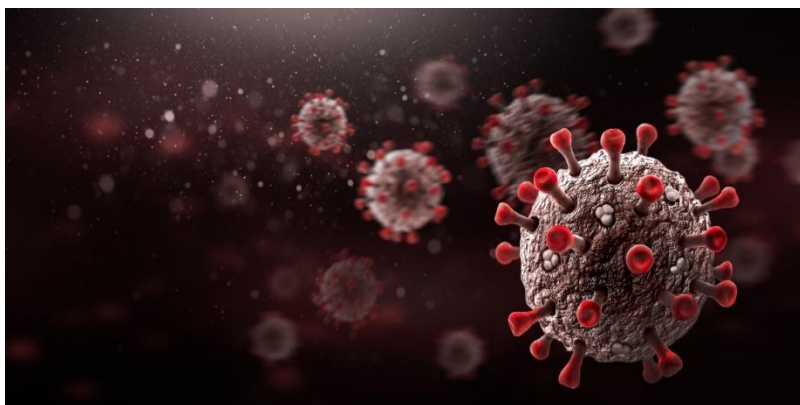


**FELIZ NATAL  
E UM PRÓSPERO ANO NOVO**



## ***2021 DURO APRENDIZADO!***

Em 2021, a covid levou mais de 400 mil dos nossos, por falta de um combate eficaz, e pelo negacionismo infundado do presidente Jair Bolsonaro e alguns de seus ministros que se negavam a reconhecer a seriedade da situação, tudo em nome do famigerado e inoportuno lucro de algumas empresas farmacêuticas e de favorecimentos ao seu governo, que insistia em defender medicamentos sem eficácia científica ao tratamento da doença.



Embora pareça missão impossível, temos que encontrar forças para corrigir os erros que cometemos, e isso precisa ser feito em memória aos nossos que tombaram lutando incessantemente até o último suspiro, encontrar culpados não resolve os problemas, temos que encontrar as soluções, porém não podemos deixar os culpados saírem ilesos ou sem punição.

Recentemente em um relatório da CPI da Covid, que durou cerca de seis meses, o relator concluiu os trabalhos apontando o indiciamento do presidente Jair Bolsonaro por 9 crimes, outras 65 pessoas, dentre elas seus três filhos, e 2 empresas também foram citadas no texto do relatório, a falta de atuação ou a tentativa de atuação inadequada do governo Jair Bolsonaro causou esse número elevado de mortes conclui a CPI, o texto indica que as orientações dadas pelo governo federal, seja nas declarações do presidente Jair Bolsonaro ou nas informações divulgadas pelo Ministério da Saúde, mostram que o objetivo dos mandatários era expor os brasileiros ao contágio em massa, buscando eliminar a pandemia por meio da chamada imunidade de rebanho.

Em meio a essa situação e dos grandes riscos nossa categoria não parou, pois é considerada atividade essencial, pena que as empresas e o governo não reconhece o verdadeiro valor dos trabalhadores(as) deste setor, inclusive muitos de nossos amigos(as) parentes, filhos(as) tombaram, perderam suas vidas nos canteiros de obras, é fato que a briga foi e continua grande para garantir cuidados mínimos aos trabalhadores(as), pois muitas empresas não fornecem sequer equipamentos básicos de proteção individual, muitas não fornecem máscaras e as poucas que fornecem entregam quantidades insuficientes aos trabalhadores, distanciamento nos canteiros de obras, nem pensar; os totens, os vasilhames de álcool em gel, na sua maioria somente de enfeites...



Com esta triste realidade, então coube aos próprios trabalhadores se organizarem através de suas entidades para garantir a segurança e a sobrevivência de nossa classe, campanhas de combate a covid, desenvolvidas pela nossa federação a FSCM/ICM, e nossa Central a CUT levou aos trabalhadores informações baseadas na ciência e na verdade, orientando sobre a necessidade de se proteger, de se ter os cuidados básicos, como o uso da máscara.

Neste cenário de pandemia e fragilidade da classe trabalhadora, o Presidente Jair Bolsonaro e seu ministro da Economia Paulo Guedes, atuam descaradamente para favorecer grandes empresários e sua própria famílias, praticando uma política elitista, tirando dos pobres e entregando aos ricos, privatiza os serviços públicos, entrega as estatais ao famigerado setor privado, atrela o preço dos combustíveis ao dólar e a política de mercado internacional, acaba com o Bolsa família divulgando mentiras sobre o programa e apostando em uma alternativa sem fundamentos orçamentários e econômicos, visando somente a sua campanha presidencial para 2022, ou seja se ganhar as eleições acaba com o auxílio, se perder deixa um rombo para o próximo presidente.

As consequências disso, o fantasma da fome, o aumento da pobreza e da desigualdade batem à porta, o desemprego explode, bate recordes, a alta incontrolável da inflação, disparam os preços dos produtos, combustíveis, gás de cozinha, cesta básica, energia, e do custo de vida em geral. Cenas que há muito não víamos, parecem estar cada vez mais frequentes, filas em açougues para disputar ossos, a busca por subprodutos nos mercados como fragmentos de arroz passou a fazer parte de nossas vidas, e não podemos aceitar, isso não é normal, ainda mais se tratando de um país com excelência na produção e na importação de alimentos, como pode? Batermos consecutivos recordes de produção de alimentos, e o nosso povo passando fome, a fome hoje assola mais ou menos 19 milhões de brasileiros, e cerca de 50 por cento dos brasileiros enfrentam algum grau de insegurança alimentar, isso é inadmissível!



## **ELEIÇÕES 2022**

2022, bate à porta, ano de eleições, há de se aprender com os nossos erros, o golpe em 2016 no governo da Presidenta Dilma, e a farsa da lava jato, que impediu a candidatura do Presidente Lula em 2018, farsa essa liderada pelo covarde Juiz Sérgio Moro, que fez parte do atual governo Bolsonaro e posteriormente fugiu para o EUA para dar consultoria a Odebrecht, uma das empresas que ele alegou ter pago propina ao Presidente Lula, sinistro isso, não acham? Moro posava de santinho de bom juiz, mas só causou danos irreversíveis a classe trabalhadora, acusou e Julgou incorretamente o Presidente Lula para favorecer a eleição de Bolsonaro em 2018, a justiça tarda, mas... em 2021 Lula foi julgado e inocentado em todas as ações nas quais era acusado, e está apto a se candidatar nas eleições de 2022.



Acontece que toda essa maracutaia feita pela elite, por Sérgio Moro, Temer, Bolsonaro e outros desencadeou anos de sofrimento para classe trabalhadora, primeiro com Michel Temer que atacou duramente os trabalhadores, fazendo a reforma trabalhista e da previdência, cortando direitos históricos dos trabalhadores e dificultando em muito a concessão da aposentadoria aos

trabalhadores, e posteriormente com o miliciano Bolsonaro que deu o golpe de misericórdia, acabando com o Ministério do Trabalho e engessando os Tribunais do Trabalho, mais uma facada nas costas da classe trabalhadora para beneficiar os empresários. Portanto a classe trabalhadora precisa entender que não existem salvadores, mitos e muito menos messias na política, isso ficou provado e comprovado, voto errado pesa e cobra muito caro pelo erro cometido, e esse erro custou a vida de mais de 600 mil brasileiros, enfim voto errado, mata...

## RETROSPECTIVA

Em meio a este cenário desfavorável, o Sinticom Campinas precisou se reinventar para atender os anseios dos trabalhadores, o ano de 2021 trouxe muitas demandas para entidade devido aos frequentes ataques dos patrões, sob a alegação de estarmos em estado de pandemia, os patrões, ameaçavam cortar direitos, fazer demissões e travavam as negociações, então coube ao sindicato se manter firme na luta e mais presente do que nunca nos locais de trabalho, para organizar e preparar os trabalhadores para o contra-ataque. E isso foi feito em todos os nossos setores, através de nossa organização e luta, junto com nossa federação FSCM CUT, conseguimos assinar as Convenções Coletivas com os sindicatos patronais, garantido reposição da inflação, aumento real e manutenção de todos os direitos dos trabalhadores, na nossa base foram assinados vários Acordos Coletivos Individuais, como na área da Replan em Paulínia, tanto na data base em maio, como também no contrato de Parada em Novembro, foram vários acordos em outros setores, como no setor Mobiliário, no setor de Mármore e Granitos, entre outros, em todos acordos e convenções assinadas, conseguimos no mínimo manter os direitos já conquistados e a reposição da inflação, além de vários acordos



com ganhos reais e novas conquistas, também foram assinados vários Acordos de Participação nos Lucros e Resultados, como por exemplos na MRV, na CPFL, nestes locais inclusive, após longo processo de tentativas de negociações sem sucessos, restou aos trabalhadores paralisarem as atividades e ir em busca de suas conquistas, em ambos locais os trabalhadores obtiveram bons resultados, na CPFL conseguiu-se um PLR de R\$ 1134,00 sem metas, a partir de qualquer meta estipulada pela empresa, esse



Participação nos Lucros e Resultados, como por exemplos na MRV, na CPFL, nestes locais inclusive, após longo processo de tentativas de negociações sem sucessos, restou aos trabalhadores paralisarem as atividades e ir em busca de suas conquistas, em ambos locais os trabalhadores obtiveram bons resultados, na CPFL conseguiu-se um PLR de R\$ 1134,00 sem metas, a partir de qualquer meta estipulada pela empresa, esse



valor passa a ser de R\$ 1634,00. Na MRV após mais de 45 dias de greve e de boa luta, os trabalhadores conseguiram mais de 100% de reajustes no PLR, em 2019 os trabalhadores recebiam um valor de 390,00 reais, após a greve, esse valor subiu para R\$ 1090,00 em 2020 e R\$ 830,00 para 2021. Portanto, temos a satisfação do dever cumprido em 2021, e apesar das inúmeras dificuldades encontradas no caminho, não fugimos e não fugiremos da luta.

# **FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO ANO NOVO!**

*Informamos que estaremos iniciando nosso período de recesso de final de ano no dia 23/12/2021 a partir das 12:00 e retomaremos as atividades em 03/01/2022.*

*Ressaltamos que neste período a diretoria do sindicato estará refletindo e buscando novos caminhos para melhorar as ações para 2022.*

*Nesse período, os atendimentos aos trabalhadores(as), em caráter de urgência será pelo fone ou WhatsApp dos diretores.*

*A melhor mensagem que podemos deixar, é o nosso **COMPROMISSO**, e que em 2022, continuaremos a lutar, para manter, garantir e avançar para novas conquistas.*



**QUEM ACOMPANHA O SINDICATO NAS REDES SOCIAIS, FICA SABENDO DAS NOTÍCIAS E ANDAMENTO DAS NEGOCIAÇÕES PRIMEIRO!!!**

**19 981832523 - CAMPINAS / 19 981053091 - AMERICANA**

**@SINTICOM.CAMPINAS** **f SINTICOM CAMPINAS**

